



I Encontro de Mulheres do Sinasefe Natal

“Organizando a luta das mulheres e a resistência contra a retirada de direitos”

Prezadas companheiras, sejam todas bem-vindas e sintam-se à vontade e dispostas para construir conosco os passos para uma caminhada longa, árdua, mas necessária para fortalecimento e visibilidade das lutas das mulheres negras, brancas, cis, trans, bissexuais, homossexuais, heterossexuais, organizadas em suas diversas formas de expressão e organização, sejam elas institucionais, políticas, sindicais, estudantis, organizações autônomas, coletivos de mulheres ou espaços de produção acadêmica e de difusão de conhecimentos e saberes coletivos. A ex presidente do Chile, Michele Bacchet afirmou que “Quando uma mulher entra na política, muda a mulher..., Mas quando muitas mulheres entram na política muda a política”. E nós marchamos pela igualdade de gênero, de direitos e autonomia de nossos corpos a um longo tempo. “Nossos passos vêm de longe”, nos lembra Jurema Weneck, para reafirmar a importância de nossas lutas e dos desafios que temos que enfrentar diariamente para combater as opressões, as desigualdades sociais, o racismo, o machismo, homofobia e a transfobia, que fazem parte da estrutura social do patriarcado e do sistema capitalista.

E neste sentimento de pertencimento de nossa luta e a firme clareza de resistirmos contra a retirada de nossos direitos, ataques a nossa existência e essência e os retrocessos de nossas pautas, duramente conquistadas, é que o Sinasefe Natal, organiza através do GT Identidade de Gênero e Orientação Sexual, Raça, Etnia e Trabalho Infantil, o **I Encontro de Mulheres do Sinasefe Natal**, com o tema **“Organizando a luta das mulheres e a resistência contra a retirada de direitos”**.

Nosso objetivo com este encontro é promover e fomentar o debate, as reflexões e proposições a partir das rodas de conversas realizadas e da socialização das experiências das participantes nos grupos de trabalho acerca das lutas, conquistas e desafios enfrentados pelas mulheres, em defesa da igualdade de gênero, raça e classe no IFRN. Assim como aprovar encaminhamentos que devam ser implementados pela direção do Sinasefe Natal e apresentar as propostas aprovadas ao II Encontro Nacional de Mulheres, realizados pelo Sinasefe Nacional.

Sabemos de nossa capacidade de organização e mobilização nos espaços que atuamos dentro do IFRN, mas precisamos unir e fortalecer nossa luta para que tenhamos mais visibilidade e representatividade, pois “representatividade importa sim! Apesar de representarmos a maioria da população, do eleitorado brasileiro, de servidoras e alunas, servidoras terceirizadas e funcionárias nos espaços privados. Mas não somos a maioria nas representações institucionais, conselhos, coletivos mistos, direção de grêmios, sindicatos e associações no âmbito do Instituto e espaços de poder e decisão.

SINASEFE – Seção Sindical Natal - RN

Av. Senador Salgado Filho, 1559 – Tirol – Natal(RN)

CEP: 59.015-000 – Fone : (84) 3201.3856 – 99925.3892

Site: www.sinasefe-natal.org.br – E-mail: sinasefenatal@hotmail.com – Twitter: [@SinasefeNatal](https://twitter.com/SinasefeNatal)



Em 2017, O 31º CONSINASEFE aprovou uma tese histórica denominada “Quando as mulheres avançam nenhum homem retrocede”, que previa que a entidade nacional e as seções locais fossem compostas por 50% de homens e mulheres e criava ainda as Coordenações de Políticas para as Mulheres e a Coordenação de combate às Opressões. E em março de 2018, foi realizado o I Encontro de Mulheres do Sinasefe, que tinha por finalidade fomentar o debate sobre a garantia dos direitos das mulheres e lutar contra todas as formas de opressão. Na oportunidade o Sinasefe Natal esteve presente, representado pela sua diversidade de mulheres servidoras, alunas, funcionárias do sindicato e direção o que motivou e impulsionou a construção deste I Encontro de Mulheres em nossa seção sindical. No dia 13 de novembro haverá o II Encontro Nacional de Mulheres do Sinasefe que ocorrerá em Brasília, onde mais uma vez o Sinasefe Natal, se fará presente levando sua voz e propostas a serem apresentadas ao conjunto de mulheres presentes de toda a Rede Federal. As aprovações destas iniciativas representam um marco importante, porém, a caminhada de construção de garantia dos direitos das mulheres precisa ser diária e permanente, pois a cada dia somos vítimas das violências e opressões. Precisamos engendrar a efetividade de nossos direitos de forma prática em nossas organizações. Desta forma convidamos todas as companheiras a cerrar trincheiras de luta e resistência em busca de igualdade de oportunidades, de direitos e do bem viver.

Nenhuma Mulher a menos!
Mariele vive!
Sigamos em Marcha, até que todas sejamos livres!

“Nada causa mais horror a ordem do que mulheres que sonham e lutam” – José Martí

GT Identidade de Gênero e Orientação Sexual, Raça, Etnia e Trabalho Infantil